

CLIPPING

31 de Maio de 2019
Diário do Pará – Pará, 07.

Milhares voltam às ruas de Belém **contra cortes** na educação

O segundo ato de estudantes e professores, questionando a perda de recursos das instituições de ensino superior, lotou a avenida Presidente Vargas no final da tarde de ontem

MANIFESTAÇÃO

**Priscila Soares e
Luiz Guilherme Ramos**

Estudantes, professores, trabalhadores e movimentos sociais fizeram uma nova passeata no final da tarde de ontem (30), em Belém, contra os cortes de verbas em universidades e institutos federais determinados pelo Governo Federal. A concentração do movimento ocorreu na Praça da República, na Avenida Presidente Vargas, bairro da Campina, por volta das 17h.

De lá, os manifestantes seguiram em direção ao Mercado de São Brás. Eles representavam instituições como a Universidade Federal do Pará (UFPA), o Instituto Federal do Pará (IFPA), Universidade do Estado do Pará (Uepa) e Universidade Federal Rural da Amazônia (Ufra). Os protestos aconteceram em diversas cidades do País durante todo o dia de ontem.

No próximo dia 9, a comunidade acadêmica da UFPA estará com uma mobilização na Praça da República para expor à sociedade com banners e oficinas os projetos científicos que são produzidos pela univer-



O ato contra os cortes promovidos pelo Ministério da Educação entraram pela noite

FOTO: FERNANDO ARAÚJO

sidade, conforme explicou Diana Lemes, uma das organizadoras do ato e coordenadora do Sindicato dos Docentes da Uepa (SindUepa). “Estamos mostrando que a universidade pública existe e que os cortes vão dificultar o crescimento e desenvolvimento dos projetos de ensino, pesquisa e extensão. Precisamos aprimorar o que temos hoje com investimentos e não fazer cortes”, diz.

Os manifestantes também se posicionaram contra o projeto de Reforma da Previdência. A estudante Jheny Rodrigues ressaltou que a ideia é fazer protestos pacíficos para mostrar e dialogar com a sociedade sobre o quanto o corte de verbas será prejudicial às instituições públicas de ensino superior. “A educação já está muito defasada e essa precarização não começou agora. A UFPA ofe-

rece diversos tipos de suporte à população, então vamos continuar lutando contra os cortes”, assinala.

A manifestação seguiu pela avenida Presidente Vargas, passando pelas avenidas Nazaré e Magalhães Barata, e seguiu ao Mercado de São Brás, onde os manifestantes fizeram uma série de discursos contra as medidas adotadas pelo Governo Federal. Segundo os coordena-

OUTROS

PROTESTOS

- No próximo dia 14 de junho, os movimentos estudantis prometem sair às ruas novamente. O primeiro ato contra os cortes na educação foi promovido no último dia 15 de maio.

dores, cerca de 50 mil pessoas foram às ruas. Já a PM calculou a participação de 4 mil manifestantes.